



Roda de Conversa - Relatos de Experiências de Promoção da Linguagem em diferentes ciclos de vida e contextos

Título: Promoção da Saúde e Inovações no Processo de Reabilitação das Alterações de Linguagem em sujeitos afásicos

Palestrante: Magali de Lourdes Caldana

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) tem uma expressão significativa no perfil de morbimortalidade de todo o mundo. Estima-se, anualmente, ao redor do mundo, 17 milhões de mortes por Doenças Cardiovasculares, particularmente infarto e AVCs. Estes foram responsáveis, somente no ano de 2008, por 6.2 milhões de mortes mundo. (WHO, 2004, 2011). No Brasil, o AVC é a principal causa morte e incapacidade, após os 40 anos. A incidência anual gira em torno de 108 casos por 100 mil habitantes. (BRASIL, 2013). Nos países desenvolvidos, a incidência de AVC apresenta tendência declinante, resultado de intervenções sobre fatores de risco modificáveis, tais como: controle dos níveis pressóricos e redução do tabagismo. O desafio desses países, para reduzir os números absolutos, concentra-se na atenção à saúde do idoso e na prevenção de incapacidades, já que 60% dos indivíduos que sofrem um AVC morrem ou ficam dependentes (WHO, 2004). Os custos sociais, econômicos, psíquicos, afetivos e ecológicos relacionados ao AVC produzem impactos significativos nos sistemas de saúde e previdência social de todo mundo. (WHO, 2004). Nos países em desenvolvimento estes custos oneram ainda mais um sistema de saúde já sucateado pelas doenças da pobreza e pouco organizado para atender as necessidades da média e alta complexidade.

Muitos são os desafios na atenção ao indivíduo vítima de AVC, em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Especialmente no Brasil, as pesquisas indicam que a população e os profissionais que realizam assistência, em distintos níveis de atenção, possuem poucos conhecimentos sobre a fisiopatologia do AVC e que esta situação impacta significativamente no perfil de morbimortalidade e no prognóstico da doença. (BRASIL, 2013).

A afasia é considerada uma alteração de linguagem expressiva e/ou compreensiva decorrente de uma lesão cerebral, podendo comprometer tanto a comunicação oral como também a escrita. A linguagem é o meio de interação com os outros e com o mundo, desta forma, o prejuízo nessa habilidade possivelmente trará ao indivíduo afásico impacto negativo nas suas relações sociais, pessoais, emocionais como também profissionais, trazendo prejuízos no contexto socioeconômico, pois a grande maioria dos indivíduos afásicos é afastada das atividades laborais após a doença, refletindo negativamente na renda da família. Os comprometimentos de linguagem variam à medida que o indivíduo afásico é atingido no seu todo e se vê impossibilitado de se comunicar de forma adequada com os que o cercam. A intervenção fonoaudiológica para as alterações de linguagem deve ser iniciada logo após o sujeito afásico ter suas condições de saúde geral estabilizadas, entretanto, por motivos financeiros e falta de conhecimento por parte dos pacientes e de seus familiares, esta não é uma realidade no contexto nacional. Assim, a reabilitação intensiva e precoce, visa a reabilitação integral do indivíduo afásico e consequentemente melhorias em sua qualidade de vida.